







BRINCAMOS JUNTOS PELO PLANETA



GUIA DE BOAS PRÁTICAS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

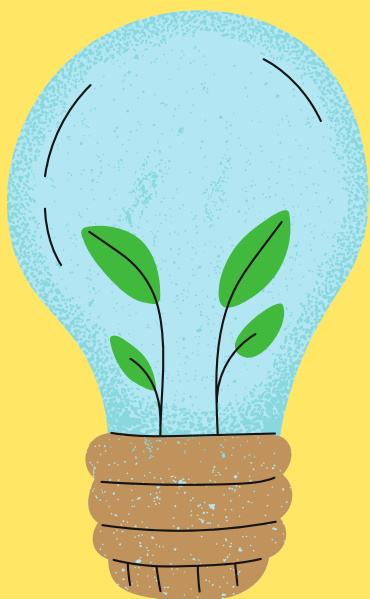


ELABORAÇÃO:



APOIO:





O PROJETO

O planeta é a nossa casa e, por isso, é necessário cuidar e preservar tudo o que a Terra tem para nos oferecer. Sabemos hoje que os nossos comportamentos e atitudes influenciam a vida do planeta e, conseqüentemente, a nossa vida e a vida de todos os seres vivos que nele habitam.

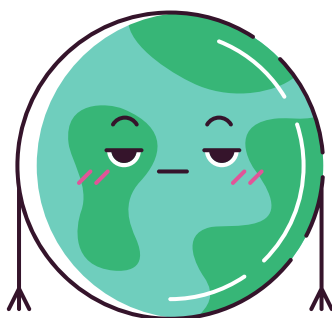
Neste sentido, a **Associação Aprender em Parceria – A PAR**, através do **prémio Caixa Social 2020**, e no âmbito da sustentabilidade ambiental, apresenta o **Projeto Brincamos Juntos Pelo Planeta**, que visa “[contribuir] para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) ...[elaborados pelas] Nações Unidas” (Caixa Geral de Depósitos, 2020).



QUEM?

O Projeto Brincamos Juntos pelo Planeta consistiu na dinamização de sessões lúdicas em 5 Instituições, do distrito de Lisboa, com crianças de idades compreendidas entre os 2 e os 6 anos de idade.

As temáticas “Mares e Oceanos”, “A Vida dos Insetos” e “A Árvore do Recreio” foram abordadas junto das crianças e respetivas equipas educativas, de forma criativa, em sessões que aconteceram mensalmente.



O QUÊ?

Nestas sessões dinamizaram-se canções, rimas e histórias de forma expressiva, com recurso a vários materiais lúdicos e tendo como base o Projeto Musical **Cantar Juntos – A PAR**.

O espaço de reflexão conjunta no final de cada sessão e os desafios lançados aos grupos permitiu que, tanto crianças, como adultos, se sensibilizassem para a construção de um planeta mais sustentável.



COMO?

As dinâmicas adotadas foram pensadas e escolhidas de modo a abordar e a partilhar conhecimentos simples sobre a preservação do planeta, de forma lúdica e numa linguagem ajustada à faixa etária e desenvolvimento das crianças através da observação e vivência de desafios em contato com a natureza (ecossistemas diversos)

Simultaneamente, cada temática foi planeada de forma a explorar e a trabalhar diferentes competências pessoais e sociais.

A IMPORTÂNCIA DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA INFÂNCIA



A Educação Ambiental para a Sustentabilidade tem assumido uma grande importância na sociedade. Neste sentido, vários organismos e instituições têm vindo a elaborar diversos documentos que se poderão constituir como referenciais na promoção de atitudes e valores fundamentais para responder aos desafios da sociedade atual (Ministério da Educação, 2018). Estamos perante um momento crítico na história da Terra e é imperativo assumirmos responsabilidade uns para com os outros sobre o futuro frágil e interdependente que vivemos

Carta da Terra, 2000

A formação e a educação ambientais permitem ajudar os cidadãos a promoverem valores, atitudes e comportamentos sociais que fomentem a participação ativa na preservação do meio ambiente, adquirindo consciência da sua responsabilidade universal. Neste sentido, a Educação de Infância assume um papel central na educação de uma cidadania consciente, preparando as crianças para a promoção de valores e para as mudanças de atitudes e de comportamentos face ao ambiente. É nas primeiras idades, através da interação social e da interação com o meio que as rodeia, que as crianças vão aprendendo os seus direitos e deveres para consigo e com os outros. Através de atividades exploratórias e com significado, as crianças vão construindo diversos conhecimentos e adquirindo valores sociais essenciais à sustentabilidade ambiental, contribuindo para uma melhoria da qualidade de vida.

Tal como referem as Orientações Curriculares para a Educação Pré Escolar (2016) “o contacto com seres vivos e outros elementos da natureza e a sua observação... [poderão] promover o desenvolvimento de uma consciencialização para a importância do papel de cada um na preservação do ambiente e dos recursos naturais.” (p. 90). Investir na Educação Ambiental durante a infância é a maior garantia, segundo a Unesco, (2016), de resultados sociais e económicos, uma vez que “resultados de pesquisas demonstram que intervenções precoces para crianças pequenas são essenciais não apenas para seu próprio bem-estar, também apresentam efeitos sustentáveis em longo prazo sobre o desenvolvimento de capital humano, a coesão social e o sucesso económico” (p. 49). Por outro lado, as crianças são os agentes mais novos na sociedade e, por isso, poderão, durante mais tempo, participar e influenciar o futuro sobre as práticas sustentáveis (Folque, Aresta & Melo, 2017). É necessário que as escolas, em colaboração com a comunidade, incentivem práticas ambientais corretas para que todos aprendam ferramentas necessárias para se tornarem cidadãos responsáveis e conscientes.

MARES E OCEANOS



A VIDA DOS INSETOS



A ÁRVORE DO RECREIO



AS VELAS DO MOINHO



SOU RESPONSÁVEL



***"Vivemos em terra, mas num Planeta cheio de água.
Os oceanos são o nosso enorme coração azul e
desempenham um papel fulcral no meio ambiente e no
futuro da humanidade."
(Navigator Company)***

Os oceanos ocupam cerca de 70% do nosso planeta e são essenciais para a regulação do clima.

Apesar da grande importância que os oceanos têm para a existência da vida na Terra, os impactos das atividades humanas no meio marinho são diversos. As atividades terrestres adicionam poluição, alteram os nutrientes da água e afetam gravemente a vida marinha.

Um dos problemas cada vez mais relevante que afeta os oceanos e os mares é a produção de lixo. Ao entrar nas águas marinhas, o lixo pode viajar milhares de quilômetros devido à ação dos ventos e correntes marítimas.

Vamos ser GUARDIÕES DO OCEANO!

**MARES
E
OCEANOS**

Atividade 1: LIXO NO MAR NÃO!

Nesta atividade as crianças são incentivadas a proteger os oceanos e a biodiversidade marinha. É apresentada às crianças uma situação de poluição dos oceanos e estas são convidadas a ajudar a “limpar” duma forma divertida, salvando assim a biodiversidade.

Como Fazer:

- Encher um recipiente grande com água e colocar dentro do mesmo vários elementos relativos à vida marinha, assim como alguns elementos poluentes (ex: embalagens, plásticos, papéis, etc).
- Com o apoio de pequenas redes e/ou canas de pesca construídas, pedir que as crianças retirem o lixo da água e coloquem nos ecopontos corretos (*se não existirem ecopontos, ir até ao item “Sou Responsável”*).
- Com os objetos "intrusos" apanhados podem também desenvolver a atividade seguinte (*atividade 2*).



Atividade 2: REUTILIZAR COM ARTE

Nesta atividade pretende-se desenvolver a consciência ambiental nas crianças através do conceito de Re-utilização do lixo.

Como Fazer:

- Promover um passeio ao exterior (jardim, praia, rua da escola,...)
- Incentivar as crianças a recolher o lixo que vão encontrando pelo caminho e explicar os danos que esses objetos têm na vida marinha.
- Com os objetos apanhados construir uma obra de arte coletiva.



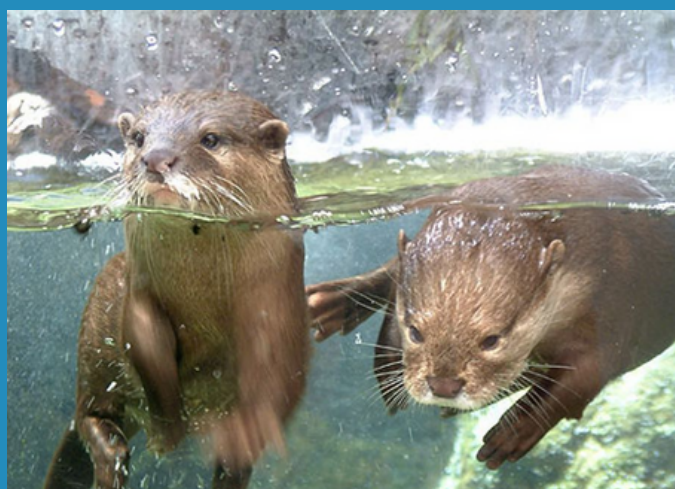
Sugerimos ainda a visita a uma das obras de arte do artista plástico **Bordalo II** que cria grandes instalações a partir de lixo recolhido nas ruas.

Vamos de Visita ao... FLUVIÁRIO DE MORA

O Fluviário de Mora é um aquário público dedicado aos ecossistemas de água doce, privilegiando o conhecimento e importância da sua biodiversidade e sua relação com a humanidade. Situa-se no Parque Ecológico do Gameiro, freguesia de Cabeção, concelho de Mora.

Constituído por um conjunto de aquários e espaços envolventes, o Fluviário de Mora permite observar diferentes espécies de fauna e flora que ocorrem em rios e lagos.

(in fluviariomora.pt)



Outras Sugestões:

- Oceanário de Lisboa
- Aquário Vasco da Gama (Algés)
- Museu Marítimo de Ílhavo
- Museu do Mar - Rei Carlos I (Cascais)
- Fragata D. Fernando II e Gloria (Almada)

Hora do Conto Sustentável

Livros recomendados:

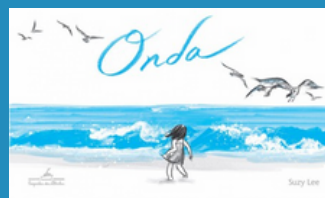
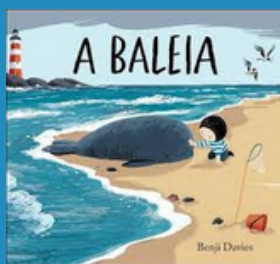
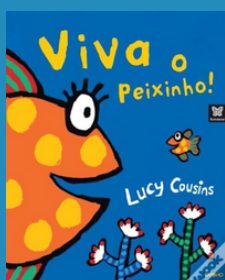
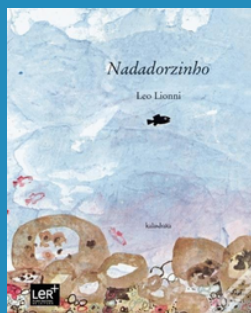
Nadadorzinho de Leo Lionni; editor: Kalandraka

Viva o Peixinho! de Lucy Cousins; editor: Editorial Caminho

A Baleia de Benji Davies; editor: Orfeu Negro

Onda de Suzy Lee; editor: Editora Gatafunho

Plasticus Maritimus - Uma espécie invasora de Ana Pêgo e Isabel Minhós Martins; Ilustração: Bernardo P. Carvalho; editor: Planeta Tangerina



***"A biodiversidade é extremamente vasta e essencial para o equilíbrio do ambiente em que vivemos, entretanto, apesar de conhecermos sua importância, somos também responsáveis pela sua destruição."
(Biologianet)***

A VIDA DOS INSETOS

Os insetos são os organismos que mais contribuem para o nosso ecossistema. São responsáveis por processos tão importantes como a decomposição, a polinização, o controlo de pragas, ou produção do alimento e ainda pela diversidade das espécies animais na Terra. No entanto, a sua enorme importância não é reconhecida, pelo contrário, muitas pessoas mostram atitudes negativas em relação aos insetos. Assiste-se ainda à acentuada diminuição da experiência da vivência da natureza e da observação da biodiversidade. Com um estilo de vida crescentemente urbano e virtual, as crianças estão cada vez mais desligadas da natureza. Pelo seu pequeno tamanho, grande diversidade e por poderem ser facilmente observados e manuseados em qualquer lugar, os insetos são os organismos perfeitos para o retomar da experiência da natureza.



Atividade 1: CAIXA SENSORIAL DOS INSETOS

O objetivo principal desta atividade é proporcionar às crianças uma experiência sensorial da natureza, promovendo em simultâneo o conhecimento dos insetos e da sua importância ambiental.

Como Fazer:

- Numa caixa (pouco alta, para as crianças chegarem ao fundo), colocar relva/areia/terra.
- Acrescentar elementos naturais como paus, folhas, flores e pedras para enriquecer a experiência.
- Esconder vários insetos de brincar nos seus habitats habituais: debaixo da terra, pousado numa flor, escondido numa pedra.
- Permitir que as crianças explorem a caixa e os seus diferentes elementos.
- À medida que vão descobrindo os insetos, o adulto vai conversando com as crianças sobre as várias descobertas.



Atividade 2: FORMIGUEIRO

O objetivo principal desta atividade é fomentar atitudes e comportamentos positivos de prevenção do meio natural ao mesmo tempo que aprofundam conhecimentos sobre a forma de organização das formigas.

Como Fazer:

- Colocar um tubo de papel higiénico dentro de um frasco.
- Preencher o espaço à volta do tubo com uma mistura de terra e areia (não compactar).
- Apanhar algumas formigas e colocar no frasco em cima da terra.
- Fechar o frasco com uma gaze e prender com fio.
- Cobrir o frasco durante 24 horas para que as formigas construam os primeiros túneis no escuro.
- Uma vez por semana colocar na terra pedacinhos de fruta/legumes e umas gotinhas de água.
- Manter o frasco em local fresco e com luz natural.
- Promover as observações e incentivar ao diálogo.



Vamos de Visita ao... BORBOLETÁRIO

O objetivo principal desta visita é proporcionar às crianças uma experiência de observação de diferentes espécies de borboletas e aprendizagem que contribui para o despertar e interesse da Conservação da Natureza e Biodiversidade.

As borboletas são indicadoras da qualidade ambiental. Quando observadas em grande quantidade e variedade, significa que se está perante uma área de grande riqueza biológica, encontrando-se pouco ou nada poluída. Sem elas, muitas plantas correriam o risco de desaparecer, e conseqüentemente trariam graves perdas para a fauna, onde muitas espécies se alimentam de plantas polinizadas pelas borboletas.

Podemos encontrar Borboletários em:

- Cascais, no Parque Urbano da Quinta de Rana
- Constância, no Parque Ambiental de Santa Margarida
- Boticas, no Boticas Parque
- Lisboa, no Jardim Botânico do Museu Nacional de História Natural e da Ciência



Hora do Conto Sustentável

Livros recomendados:

A Abelha de Kirsten Hall; Ilustração: Isabelle Arsenault; editor: Orfeu Negro

O Grande Livro dos Insetos de Yuval Zommer; editor: Bizâncio

Inventário Ilustrado dos Insetos de Virginie Aladjidi; editor: Faktoria K de Livros

A Lagartinha Muito Comilona de Eric Carle; editor: Kalandraka

A Aranha e Eu de Fran Alonso; Tradução: Ana Maria Noronha; Fotografia: Manuel G. Vicente; editor: Kalandraka





A ÁRVORE DO RECREIO

"A educação pode ser uma ferramenta poderosa para transformar a nossa relação com a natureza. Devemos investir neste campo para preservar o planeta."

Audrey Azoulay, diretora geral da UNESCO

Para cada olhar sobre a natureza há uma aprendizagem. O conhecimento e a compreensão sobre os fenômenos naturais podem ocorrer de forma natural, no contacto direto e percepção livre sobre acontecimentos do meio ambiente. A educação ambiental nas escolas é cada vez mais essencial, pois é nos primeiros anos que se ensina a importância de preservar o ambiente em que vivemos. Os jardins e parques possibilitam a interação direta com plantas, animais e outros elementos naturais além de propiciar lazer, diversão e aprendizagem, permitindo um maior contato com a natureza e ensinando as crianças que esta deve ser respeitada.

As plantas fazem parte do dia-a-dia das crianças. São personagens fascinantes que nascem, crescem e que vão mudando o seu aspeto ao longo de todo o ano, permitindo múltiplas oportunidades de exploração e descoberta que se podem transformar em verdadeiras aventuras!

Atividade 1: SEMENTEIRA

Vamos pôr as mãos na terra, **semear Girassóis** e observar o seu crescimento. Quando colocamos uma semente na terra, o que ela precisa para formar uma planta é de água, ar e de uma temperatura adequada. Com estas condições, a água vai entrando na semente e esta vai inchando até conseguir romper a sua “casca”, começando a formar o que vai ser a futura raiz. A raiz começa a crescer em direcção ao solo, onde vai beber a água com os sais minerais de que precisa para continuar a crescer e a desenvolver o caule e as primeiras folhas. Ao continuar a crescer, esta jovem planta vai tornar-se adulta e dar flores.

Como Fazer:

- Colocar terra nas divisórias da caixa de ovos (sementeira);
- Distribuir 3 sementes em cada divisória;
- Colocar a sementeira num espaço com exposição solar;
- Regar as sementes para que a terra se mantenha húmida;
- Observar e registar o crescimento dos girassóis.



Atividade 2: HERBÁRIO

Vamos colecionar folhas com o objetivo de conhecer e aprender mais sobre as características e diversidade das plantas. Cria também oportunidade para explorar outras características como por exemplo: os tamanhos, as formas, as texturas, etc.

Como Fazer:

- Organizar uma saída do grupo ao exterior/passeio em família para a recolha de folhas. Se possível (*em contextos que esteja mais do que uma criança*) pode ser interessante agrupar as crianças em pares, de modo a estimular a entreaajuda.
- De volta à instituição/casa, devem secar as folhas colocando-as dentro de um jornal e prensá-las com livros pesados.
- Descobrir o nome de cada folha/planta e investigar as suas características.
- Construir um caderno/livro com toda a criatividade e imaginação.
- Quando as folhas estiverem secas, deverão agrupá-las e colá-las nas páginas do caderno podendo ainda acrescentar: desenhos, recortes, assim como legendas com as informações descobertas anteriormente (ex: nome da planta a que pertencem).



Vamos de Visita ao... PARQUE

O que não falta no nosso país são parques e matas, com uma grande variedade de experiências de lazer e contacto com a natureza.

Estas são visitas onde as crianças podem aprender mais sobre o mundo que as rodeia e abriga, desenvolver um maior respeito pelo meio ambiente e perceber a importância de preservar o espaço que habitamos.

Algumas Matas e Parques Nacionais:

- Aveiro, Quinta Ecológica da Moita
- Barreiro, Mata da Machada
- Lisboa, Parque Florestal de Monsanto
- Caminha, Mata do Camarido
- Amarante, Parque Florestal de Amarante
- Luso, Mata do Buçaco
- Serra do Açor, Mata da Margaraça
- Coimbra, Mata do Choupal
- Açores, Parque Florestal das Sete Fontes



Hora do Conto Sustentável

Livros recomendados:

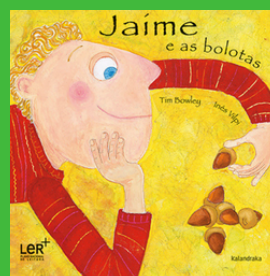
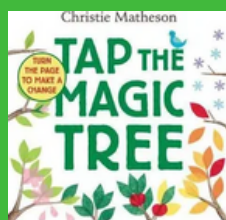
Ainda Nada? de Christian Voltz; Tradução: Alexandre Honrado; editor: Kalandraka

Tap the Magic Tree de Christie Matheson; Ilustração: Christie Matheson; editor: HarperCollins Publishers Inc

Jaime e as Bolotas de Inés Vilpi e Tim Bowley; editor: Kalandraka

A Horta do Simão de Rocío Alejandro; Tradução: Elisabete Ramos

A Pequena Semente de Eric Carle; editor: Kalandraka





***Estou vivo, mas não tenho corpo
Por isso é que eu não tenho forma
Peso eu também não tenho
Não tenho cor
Quando sou fraco
Me chamo brisa
E se assobio Isso é comum
Quando sou forte
Me chamo vento
Quando sou cheiro
Me chamo pum!***
(música de Vinícius de Moraes "O ar (O vento)")

O ar e o vento são elementos naturais abstratos para as crianças. Não têm cor, nem cheiro, nem forma. Por isso é importante que as crianças tenham contato com diferentes elementos e acontecimentos do mundo e sejam desafiadas a observá-los, explicá-los e compreendê-los.

O mundo onde as crianças vivem está repleto de fenômenos naturais e sociais indissociáveis diante dos quais elas mostram uma intensa curiosidade e vontade de investigação. Cabe aos adultos apoiar essa investigação e dar-lhes acesso a diferentes modos de compreensão.

**AS VELAS
DO
MOINHO**

Atividade 1: MOINHO DE VENTO

Convidamos a construir um moinho de brincar.

Esta proposta possibilita às crianças experienciar a ação do vento, Embora o vento seja invisível, podemos sentir a sua força. Também aqui a ação do vento acaba por criar um efeito visual muito interessante.

Mãos à obra!

Como Fazer:

- Recorte um quadrado (15x15) de cartolina.
- Marque o centro do quadrado.
- Em cada vértice marque uma linha diagonal, que não cheguem ao ponto central, e recorte-as.
- Prenda 4 pontas alternadas ao centro com um alfinete.
- Passe o alfinete por um pequeno pedaço de cortiça e finalmente prenda-o ao pau de madeira.



Atividade 2: SINO DE VENTO

Vamos descobrir os sons do vento.

Diferentes materiais com a ação do vento transmitem diferentes sonoridades. Com uma brisa leve ouvimos sons mais suaves e com vento forte ouvimos sons mais intensos. Fazemos mais uma vez visível o invisível, demonstrando a diferença da força do vento sobre o sino de vento.

Como Fazer:

- Comece(m) por selecionar qual o material sonoro que vão utilizar (exemplos: chaves, conchas, sinos, latas, etc.).
- Pendure cada elemento num fio.
- Prenda a outra ponta dos fios a uma base mais firme (exemplo: cartão, pau, vareta, etc.)
- Pendure este mobile sonoro de forma equilibrada e coloque-o ao ar livre, sobre a ação do vento.



Vamos de Visita ao... MOINHO

Um moinho de vento era um dos antigos processos para moer cereais e produzir farinha. O vento fazia girar as velas, cujo movimento era transmitido às mós que moíam o cereal. Atualmente a maior parte deles está abandonado e em ruínas, mas alguns mantêm-se ativos e podemos visitá-los.

Alguns Moinhos com visitas ao público:

- Açores, Moinho Museu da Pedra
- Setúbal, Moinhos de São Filipe
- Póvoa do Varzim, Moinho da Apúlia
- Lourinhã, Moinhos da Pinhã
- Albergaria-a-Velha, Moinhos de Água
- Montijo, Moinho de Maré de de Vento
- Amadora, Moinho do Penedo
- Barreiro, Moinho de Vento de Alburrica



Hora do Conto Sustentável

Livros recomendados:

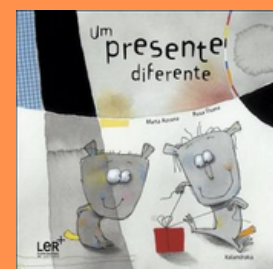
O Moleiro e as Três Árvores de Maria da Conceição Vicente; Ilustração: Cátia Vidinhas; editor: Trinta por uma linha

Mumin e o Vento Que Sopra Sem Parar! de Tove Jansson; editor: Booksmile

Histórias Sopradas em Vento de Fábio Monteiro, Ilustrações Anelise Zimmermann; editor: Paulinas

Uma Doninha Preocupada de Ciara Gavin; Ilustração: Tim Warnes; editor: Minutos de Leitura

Um Presente Diferente de Marta Azcona; Tradução: Isabelle Buratti; Ilustração: Rosa Osuna; editor: Kalandraka





Quando ensinamos as crianças sobre sustentabilidade, ensinamos também sobre o respeito. Ensinamos a respeitarem a natureza, o espaço que as envolve, as opções que tomam. Ensinamos que, acima de tudo, as ações que elas decidirem tomar, têm impacto na vida e na natureza.

Um dos principais objetivos da educação ambiental é o desenvolvimento do espírito crítico, bem como a consciencialização dos problemas ambientais, procurando transformar pessoas e comunidades passivas em agentes ativos, capazes de refletir e de apresentar soluções para os problemas. Esta educação é tanto mais importante se considerarmos que as crianças podem durante mais tempo participar e influenciar o futuro, com práticas sustentáveis, num constante exercício de cidadania tanto no contexto familiar como no contexto social em que estão inseridas. Através da abordagem de questões ambientais, as crianças podem discutir opiniões, atitudes, vivências, sentimentos, realizar investigações e adquirir conhecimentos e competências que podem utilizar ao longo da sua vida, agindo local ou globalmente sobre o ambiente.

in primeirosanos.iscte-iul.pt

**SOU
RESPONSÁVEL**

Atividade 1: BRINQUEDOS RECICLÁVEIS

Vamos trabalhar a consciência ambiental das crianças através de atividades lúdicas, da construção e uso de brinquedos com materiais reciclados. Proporcionar momentos de criatividade através de técnicas de reaproveitamento.

Mãos à obra!

Como Fazer:

- Selecionar uma garrafa de amaciador, limpá-la e retirar o rótulo ou cobri-lo.
- Imaginar qual o veículo que melhor se adapta ao formato da embalagem e recortar a sua forma.
- Lixar partes que podem cortar de forma a tornar o brinquedo seguro.
- Adicionar rodas com tampinhas, faróis e passageiros desenhados pelas crianças.



Atividade 2: ECOPONTO

Desde pequenas, as crianças podem e devem começar a participar no processo de separação de resíduos. Tal como o lixo doméstico tem de ser depositado no local adequado, os resíduos recicláveis também. É importante que percebam as consequências positivas do ato de reciclar. Por isso incentivamos a ensinar os processos da reciclagem aos mais pequenos de forma criativa e participada.

Como Fazer:

- Selecionar 3 caixas grandes de cartão com tampa.
- Pintar cada uma delas de uma cor: amarelo, azul e verde e explicar a que tipo de lixo corresponde cada uma.
- Decorar de forma livre e criativa.
- Ensinar as crianças a gerar menos lixo, separar resíduos e reutilizar, reforçando assim os seus valores ecológicos e o seu compromisso com o meio ambiente..



Vamos de Visita ao... CENTRO DE ED. AMBIENTAL

Com vista a promover uma consciência ambiental crítica e a adoção de comportamentos ecológicos, sugerimos que visitem um dos muitos Centros de Educação Ambiental espalhados em todo o país. Aqui poderão perceber melhor a importância da preservação dos espaços naturais através da vivência e partilha de experiências de carácter ambiental.

Alguns Centros de Educação Ambiental:

- Barreiro, Centro de Educação Ambiental da Mata Nacional da Machada e Sapal do Coima
- Torres Vedras, Centro de Educação Ambiental de Torres Vedras
- Castro Verde, Centro de Educação Ambiental de Vale Gonçalves
- Esposende, Centro de Educação Ambiental de Esposende
- Porto, Centro de Educação Ambiental dos Jardins do Palácio de Cristal
- Lisboa, Centro de Educação Ambiental de Beirolas



Hora do Conto Sustentável

Livros recomendados:

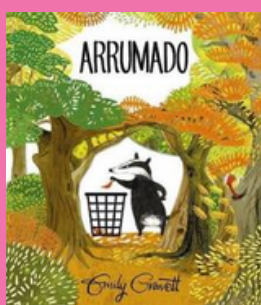
A Rã dos Três Olhos de Olga de Dios; editor: Livros Horizonte

Arrumado de Emily Gravett; editor: Livros Horizonte

Estranhas Criaturas de Cristina Sitja Rubio; editor: Orfeu Negro

Aqui Estamos Nós, Apontamentos para viver no Planeta Terra de Oliver Jeffers; editor: Orfeu Negro

Que Desperdício! Como reduzir o lixo e proteger o nosso Planeta de Jess French; editor: Texto Editore



"BRINCAMOS JUNTOS PELO PLANETA"



“O contacto com seres vivos e outros elementos da natureza e a sua observação são normalmente experiências muito estimulantes para as crianças, proporcionando oportunidades para refletir, compreender e conhecer as suas características, as suas transformações e as razões por que acontecem. Este conhecimento poderá promover o desenvolvimento de uma consciencialização para a importância do papel de cada um na preservação do ambiente e dos recursos naturais..”

OCEPE, 2019

A necessidade de uma Educação para a defesa do ambiente, que integre as preocupações inerentes a um desenvolvimento sustentável, que valorize as crianças enquanto seres ativos em processo de formação de personalidade, devendo ser precocemente estimuladas a um exercício de perceção ambiental reflexivo e criativo, é um pressuposto que muito valorizamos na Associação Aprender em Parceria - A PAR.

Através deste projeto pudemos perspetivar dinâmicas inovadoras, aprofundar metodologias de educação, sensibilização e formação ambiental que sustentaram este guia. Nesse sentido, um dos objetivos deste guia é destacar as importantes sinergias possíveis entre a educação ambiental e a educação de infância. Trata-se de olhar o planeta com outros olhos, ao qual se propuseram as instituições: Nuclisol Jean Piaget - UDI das Galinheiras, Cooperativa Miminhos Alegres, Associação Tempo de Mudar, a Escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida e a Escola Mestre Querubim Lapa, os quais parabenizamos pela sua dinâmica e cooperação.

A educação das novas gerações é responsabilidade de todos e por isso o poder de conscientizar para a preservação está nas nossas mãos. A conscientização das crianças começa com pequenos gestos aqui propostos de forma lúdica e criativa. Existem várias atividades relacionadas com a sustentabilidade ambiental e pensadas para ensinar as crianças a respeitarem a natureza, gerarem menos lixo, separarem resíduos e reutilizarem, reforçando assim os seus valores ecológicos e o seu compromisso com o meio ambiente.

"Brincamos Juntos pelo Planeta!"



FICHA TÉCNICA:

TÍTULO: BRINCAMOS JUNTOS PELO PLANETA

AUTORIA: ASSOCIAÇÃO APRENDER EM PARCERIA - A PAR 2007

APOIO: PRÉMIO CAIXA SOCIAL 2020, CGD

JULHO 2021

© TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

IMAGENS A PAR E GOOGLE IMAGENS

ESTA PUBLICAÇÃO ESTÁ DISPONÍVEL EM SUPORTE DIGITAL PARA DOWNLOAD GRATUITO PROCURANDO ATENDER À QUESTÃO DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTAR:
ASSOCIAÇÃO APRENDER EM PARCERIA - A PAR
SEDE: ESCOLA SUPERIOR DE EDUC. DE LISBOA
TEL:918662901
E-MAIL: GERAL@A-PAR.PT
SITE: WWW.A-PAR.ORG

